

Sumário de Vídeo

Sumário: Sérgio Faria

Nome do entrevistado: Nelson Pereira dos Santos

Local da Entrevista: Academia Brasileira de Letras, Rio de Janeiro - RJ

Entrevistadores: Adelina Novaes e Cruz, Arbel Griner e Thais Blank

Câmera: Priscila Bittencourt e Sérgio Faria

Duração: 1h 16min

Nome do projeto: Memória do cinema documentário brasileiro: histórias de vida

Entrevista: 27.08.2013

1º Bloco: Origens familiares; a infância no bairro do Bixiga, em São Paulo; primeiros estudos; origens do nome Nelson; hábito da família em frequentar o cinema; a frequência ao Cine-Teatro Colombo, em São Paulo; o acompanhamento de seriados no cinema; os filmes emblemáticos de sua frequência ao cinema na juventude; o imaginário social do cinema: os papéis dos personagens “mocinhos” e “vilões”.

2º Bloco: A escolha por cursar Direito; a ligação com os padrinhos e a escolha por Direito; a Escola de Direito do Largo do São Francisco da Universidade de São Paulo (USP); as atividades no curso de Direito; a organização de cineclubes na Faculdade de Direito; a ausência de textos sobre teoria de Cinema, em sua época de faculdade.

3º Bloco: Professores marcantes na Faculdade de Direito; a relação aluno-professor; o contato com o Partido Comunista Brasileiro (PCB); a experiência da militância no PCB; a vida política na USP; a carreira política na USP.

4º Bloco: Os primeiros trabalhos no jornal *O Diário da Noite*; a ida para Paris, na possibilidade de estudar Cinema; o curso do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR); o contato com o cinema francês em sua viagem; a realização do filme curta-metragem “Juventude”; a contribuição de Thomaz Farkas em “Juventude”; o processo de gravação do filme.

Sumário de Vídeo

5º Bloco: O filme “O Saci” e a profissionalização na carreira do cinema; o contato com Ruy Santos; as produções cinematográficas independentes; os estudos de Cinema; a crítica à indústria cinematográfica Vera Cruz; os primeiros filmes da Vera Cruz; o Neo-Realismo italiano.

6º Bloco: O trabalho nos filmes “Agulha no Palheiro”, de Alex Vianny, e “Balança Mas Não Cai”, de Paulo Wanderley; a volta para o ofício de Jornalismo; a repercussão dos seus filmes “Rio Zona Norte” e “Rio 40 Graus”; a ida para a Universidade de Brasília (UnB) para a atividade docente; a importância de Roberto Pompeu de Sousa; o filme “Fala Brasília”, realizado juntamente aos alunos da UnB.

7º Bloco: A repercussão de Vidas Secas, filme no qual dirigiu; o cinema e o serviço à tradição cultural brasileira; a participação nos Congressos do Cinema Brasileiro de 1952 e 1953; o cunho nacionalista nos trabalhos apresentados nos congressos; o jornalismo em sua época; o cinema e a síntese.